



SUMÁRIO

A História da Casa da Moeda.....	Pág. 3
Desenvolvimento de Produtos e Matrizes.....	Págs. 4 e 5
Tecnologia e Segurança – Cédula de 50 Reais	Págs. 6 e 7
Modernidade na Fabricação de Cédulas	Págs. 8 e 9
Nova Família de Cédulas e Moedas do Real	Págs. 10 e 11
Medalhas, Moedas Comemorativas, Distintivos e Comendas.....	Págs. 12 e 13
Modernidade na Fabricação de Moedas	Pág. 14
Mercado Internacional	Págs. 15, 16 e 17
Certificação Digital e Selo de Rastreamento	Págs. 18 e 19
Produção de Passaporte e Registro	Pág. 20
Serviços.....	Pág. 21
Certidões Unificadas, Diplomas, Documentos Personalizados, Selos Postais, Bilhetes Magnetizados e Cartões Telefônicos	Págs. 22 e 23
Modernidade na Gráfica Geral e Qualidade.....	Págs. 24 e 25
Meio Ambiente, Ficha Técnica e Endereços.....	Págs. 26 e 27



A HISTÓRIA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL

Fundada em 8 de março de 1694, a Casa da Moeda do Brasil é uma das mais antigas instituições públicas do Brasil. Suas atividades remontam ao período colonial, tendo se dedicado, originariamente, a recunhar as moedas portuguesas e espanholas em circulação, numa época em que a extração de ouro era muito expressiva no Brasil e o crescimento do comércio começava a causar desordem do meio circulante devido à falta de suprimento local de moedas.

Um ano após a fundação, a cunhagem das primeiras moedas provinciais em solo brasileiro foi iniciada, na cidade de Salvador, primeira sede da Casa da Moeda do Brasil. Desde então, por meio da produção de moedas e, bem mais tarde, de cédulas e outros produtos fiduciários e de segurança, a história da Casa da Moeda do Brasil confunde-se com a própria história do Brasil. Em 1843, a impressão do selo postal “Olho de Boi”, o primeiro das Américas e o terceiro do mundo, conferiu ao Brasil posição de destaque na história das artes gráficas e da filatelia mundial.

Após concentrar suas atividades no Nordeste do país e em Minas Gerais, a Casa da Moeda do Brasil foi transferida definitivamente para o Rio de Janeiro em 1868, para um prédio especialmente construído para abrigar suas atividades. Por mais de um século

e meio, a instituição desenvolvia imensos esforços para imprimir, em escala industrial, o dinheiro nacional, mas a falta de estrutura e maquinário não permitia. Em 1961, a autoridade monetária da época lançou a primeira cédula desenvolvida integralmente pela Casa da Moeda do Brasil: a “cédula do índio”, como ficou popularmente conhecida.

A modernização veio a acontecer somente em 1965, após a publicação da Lei nº 4.510, em 1º de dezembro de 1964, que reorganizou a Casa da Moeda do Brasil e lhe proporcionou, juridicamente, condições de atender, com exclusividade, a fabricação e o controle dos valores relativos à Receita, dos títulos da Dívida Pública Federal, da moeda nacional e de quaisquer outros títulos ou valores da União.

O crescimento da economia brasileira durante os anos subsequentes veio a requerer a expansão da capacidade de produção da empresa. Em 1984, a Casa da Moeda do Brasil foi transferida para um complexo fabril especialmente projetado no Distrito Industrial de Santa Cruz, Zona Oeste do Rio de Janeiro, o maior e mais bem equipado parque de produção de segurança gráfica e metalúrgica da América Latina. As modernas instalações ocupam cerca de 110 mil m² de área construída, em um terreno de 500 mil m².

Hoje, a Casa da Moeda do Brasil possui os mais elevados padrões de qualidade no que se refere à geração de projetos artísticos e à produção de matrizes por meio de modernos sistemas informatizados, que operam em regime de fluxo contínuo e automatizado de trabalho.

Este regime de trabalho interconecta, em ambiente de rede exclusivo e independente do sistema corporativo da empresa, os setores de projeto artístico e montagem digital, culminando na geração de matrizes para reprodução de produtos metalúrgicos e gráficos por meio de CTP's (*Computer to Plate*) específicos para produtos gráficos. Dessa forma, tem-se a garantia de total segurança e sigilo das informações que transitam nessa rede.

Depois disso, por meio de softwares desenvolvidos e destinados a projetos de documentos, fornecidos sob restrições específicas por empresas no mercado internacional, são projetados os fundos de segurança em impressão ofsete (seco e úmido), caracterizados por padrões de desenhos aleatórios, podendo ser constituídos, por exemplo, por microletras, visíveis por meio de lentes de aumento.

Ainda na fase de concepção artística do produto, são projetados elementos seguros de difícil reprodução, tais como imagens latentes em calcografia (vistas, apenas, por meio da inclinação do documento) e registros coincidentes em ofsete, que conjugam e sincronizam elementos no anverso e reverso do documento, formando elemento artístico único.

As matrizes utilizadas no processo de cunhagem são geradas a laser ou usinagem por CNC's, diretamente a partir de projetos gráficos. Para os processos ofsete seco e úmido, serigráfico, flexográfico, calcográfico, rotogravura, dentre outros, a Casa da Moeda do Brasil produz também, dependendo do tipo de impressão, matrizes geradas por meio de eletroformação galvânica ou laser, o que lhes confere alto grau de sofisticação e precisão, requisitos indispensáveis à produção de produtos de segurança.

Seguindo esses e outros procedimentos modernos e de vanguarda, a Casa da Moeda do Brasil fabrica, com excelência, produtos que vão de cédulas e moedas a certidões e bilhetes de metrô, além de comendas, distintivos e selos postais.

Uma das preocupações da Casa da Moeda do Brasil é agregar valores aos seus produtos, introduzindo elementos de segurança que permitam identificar sua autenticidade em vários níveis. A empresa entrega aos seus clientes produtos, serviços e soluções de segurança de vanguarda, em consonância com o que há de mais moderno no mundo. Para isso, vem investindo significativamente na área de TI – Tecnologia da Informação. Exemplos desses elementos de segurança podem ser depreendidos nos passaportes brasileiros, documentos que são integralmente produzidos e personalizados nas instalações de segurança da Casa da Moeda do Brasil, com todos os dados digitalizados, conferindo garantia e segurança aos clientes e cidadãos.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E MATRIZES

“Possui os mais elevados padrões de qualidade no que se refere à geração de projetos artísticos e à produção de matrizes.”

“A empresa entrega aos seus clientes produtos e serviços de vanguarda, em consonância com o que há de melhor no mundo.”

TECNOLOGIA E SEGURANÇA

CÉDULAS DE 50 REAIS

Em dezembro de 2010, o Banco Central Brasileiro colocou em circulação as novas cédulas de R\$ 100 e R\$ 50, pertencentes à chamada Segunda Família do Real, moeda comercial vigente no país.

A Casa da Moeda do Brasil teve papel fundamental para que fosse dado esse grande passo rumo à modernização, garantindo, assim, medidas preventivas contra a falsificação e outros crimes.



ALTO-RELEVO

Pelo tato, você sente o relevo em algumas áreas da cédula. Por exemplo:

- nas legendas “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL” e “BANCO CENTRAL DO BRASIL”;
- nos numerais com o valor da cédula;
- nas laterais da frente da cédula.



MICROIMPRESSÕES

Ao olhar com uma lente de aumento, você percebe o número 50 que compõe algumas imagens e a faixa onde aparece escrito “50 REAIS”.



MARCA D'ÁGUA

Segurando a cédula contra a luz, você observa, na área clara, a figura da onça e o número 50 em tons que variam do claro ao escuro.



FIO DE SEGURANÇA

Ao colocar a cédula contra a luz, fica visível, próximo ao meio da cédula, um fio escuro no qual está escrito “50 REAIS”.

ITENS DE SEGURANÇA

Nas imagens a seguir, a faixa holográfica, por exemplo, agora é composta por desenhos descontínuos que, ao serem movimentados, apresentam efeitos de alternância de cores e imagens.

O número escondido – numeral com o valor da cédula – fica visível quando ela é colocada na posição horizontal, na altura dos olhos, em um local com bastante luz. Já a marca d'água passou a conter o valor da cédula e a imagem do animal - onça, na cédula de R\$ 50 e garoupa, na de R\$ 100.

Para as adequações, a Casa da Moeda do Brasil modernizou seu parque fabril e agora detém *expertise* e capacidade de produção necessárias para oferecer cédulas de alta sofisticação e segurança, constituídas por elementos presentes nas cédulas consideradas mais seguras em circulação no mercado internacional.



QUEBRA-CABEÇA

Coloque a cédula contra a luz e veja que as partes do desenho do verso completam as da frente, formando o número 50.



FAIXA HOLOGRÁFICA

Ao movimentar a cédula, você vê, nessa faixa, os seguintes efeitos:

- o número 50 e a palavra “REAIS” se alternam;
- a figura da onça fica colorida;
- na folha aparecem diversas cores em movimento.



ELEMENTOS FLUORESCENTES

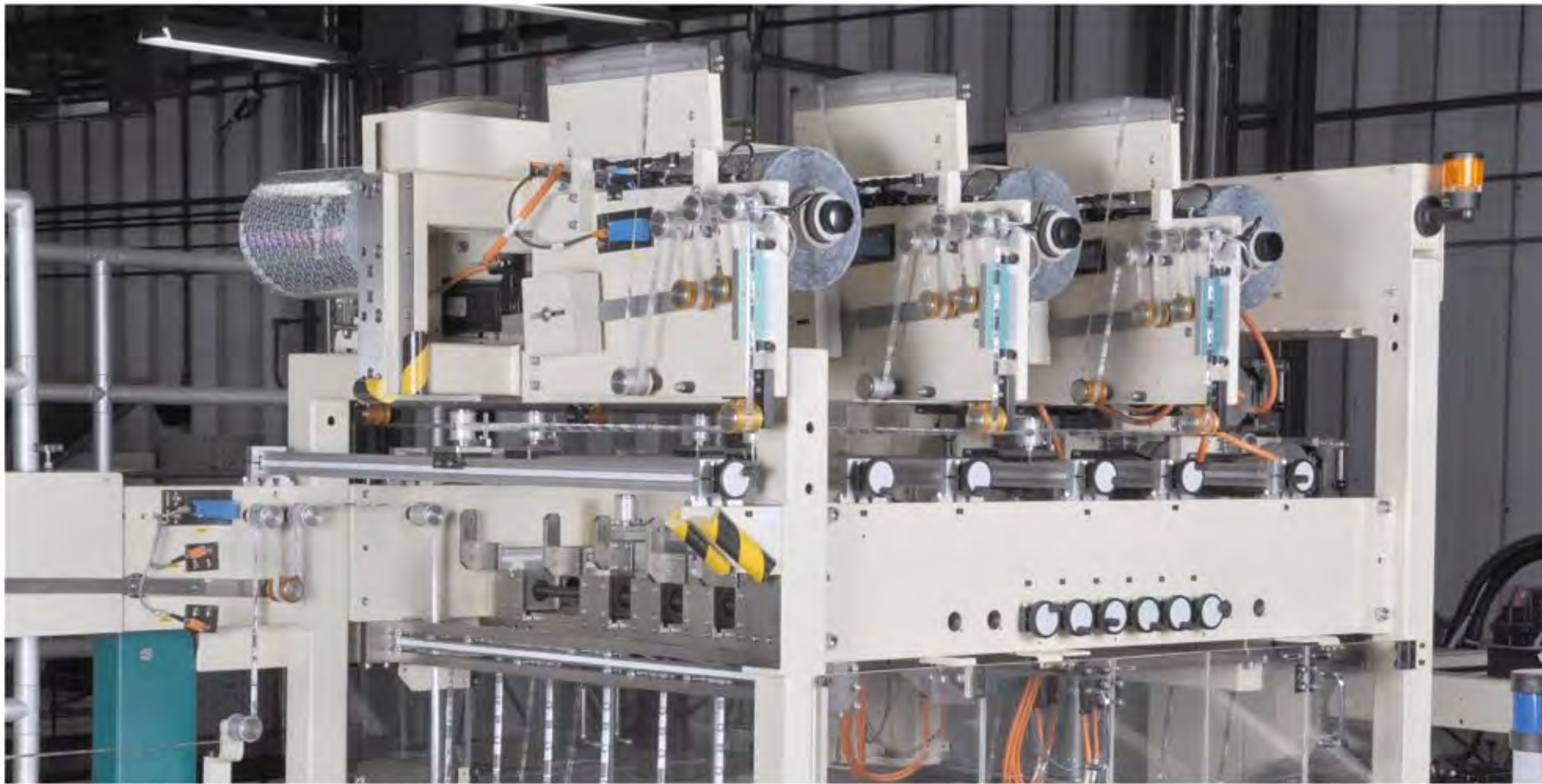
Sob a luz ultravioleta, você vê que:

- o número 50 aparece na frente, na área indicada;
- pequenos fios se tornam visíveis na cor lilás.



NÚMERO ESCONDIDO

Ao colocar a cédula na altura dos olhos, na posição horizontal, em um lugar com bastante luz, você vê o número 50 aparecer nas áreas indicadas.



PROCESSO PRODUTIVO

A fábrica de cédulas tem capacidade instalada para produzir, em três turnos de trabalho, cerca de 4,2 bilhões de unidades por ano. O processo envolve profissionais das áreas de produção, técnica, engenharia de produto e design, tendo sempre como finalidade produzir com alta qualidade, a partir do que de mais moderno existe no mercado gráfico internacional.

Assim, são incorporados às cédulas diversos itens de segurança que dificultam a ação criminoso de falsificação e/ou imitação, tais como: marca d'água, fios de segurança magnéticos, imagem latente visível sob determinado ângulo, registro coincidente (anverso/reverso), impressão calcográfica em relevo perceptível ao tato - marcas características destinadas aos deficientes visuais - holografia e outros dispositivos.

MODERNIDADE NA FABRICAÇÃO DE CÉDULAS

CÉDULAS DA NOVA FAMÍLIA DO REAL

Responsável pela impressão das cédulas brasileiras, a Casa da Moeda do Brasil tem a responsabilidade de atender às solicitações feitas pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe o controle de emissão do padrão monetário, com qualidade, rapidez e confiabilidade.

Para tanto, a Casa da Moeda do Brasil tem buscado constantemente novas tecnologias, aliando-as a modernos processos de produção, visando não somente qualidade e estética, mas, principalmente, a segurança e a inviolabilidade de seus produtos.

Fruto desta constante preocupação e compromisso com a excelência, a Nova Família de Cédulas do Real é hoje um dos conjuntos mais seguros do mundo.

“A Nova família de cédulas do Real é hoje um dos conjuntos mais seguros do mundo.”



NOVA FAMÍLIA
DE CEDULAS
DO REAL

Imagens meramente ilustrativas

FAMÍLIA
DE MOEDAS
DO REAL





MEDALHAS, MOEDAS COMEMORATIVAS, DISTINTIVOS E COMENDAS

A Casa da Moeda do Brasil fabrica produtos de numismática, como moedas, medalhas e comendas, utilizando acabamentos especiais e metais nobres como o ouro, prata e outras ligas. Assim a Casa da Moeda do Brasil consolida-se, dia a dia, de forma atuante no contexto cultural brasileiro por sua inquestionável e expressiva representatividade como elemento de cultura.

Prova disso foi a fundação, em 1977, do “Clube da Medalha do Brasil”, inspirada em iniciativas estrangeiras, que assinalavam marcos expressivos da cultura de seus respectivos países, por meio dessas pequenas obras de arte, cunhadas em metal.

Desde então, o Clube da Medalha do Brasil tem lançado, em média, 10 medalhas por ano, já tendo homenageado, dentre tantos outros: “200 Anos da Chegada da Família Real ao Brasil”, “Centenário da Academia Brasileira de Letras”, “Centenário de Nascimento de Juscelino Kubitschek”, “Centenário da Pinacoteca de São Paulo”, “Centenário do Sport Club Internacional”, “Centenário de Nascimento de Mestre Vitalino”, “300 Anos da Morte de Zumbi dos Palmares”, “350 Anos da Batalha de Guararapes”, “450 Anos da Cidade de São Paulo” e “50 Anos da Criação da Petrobrás”.

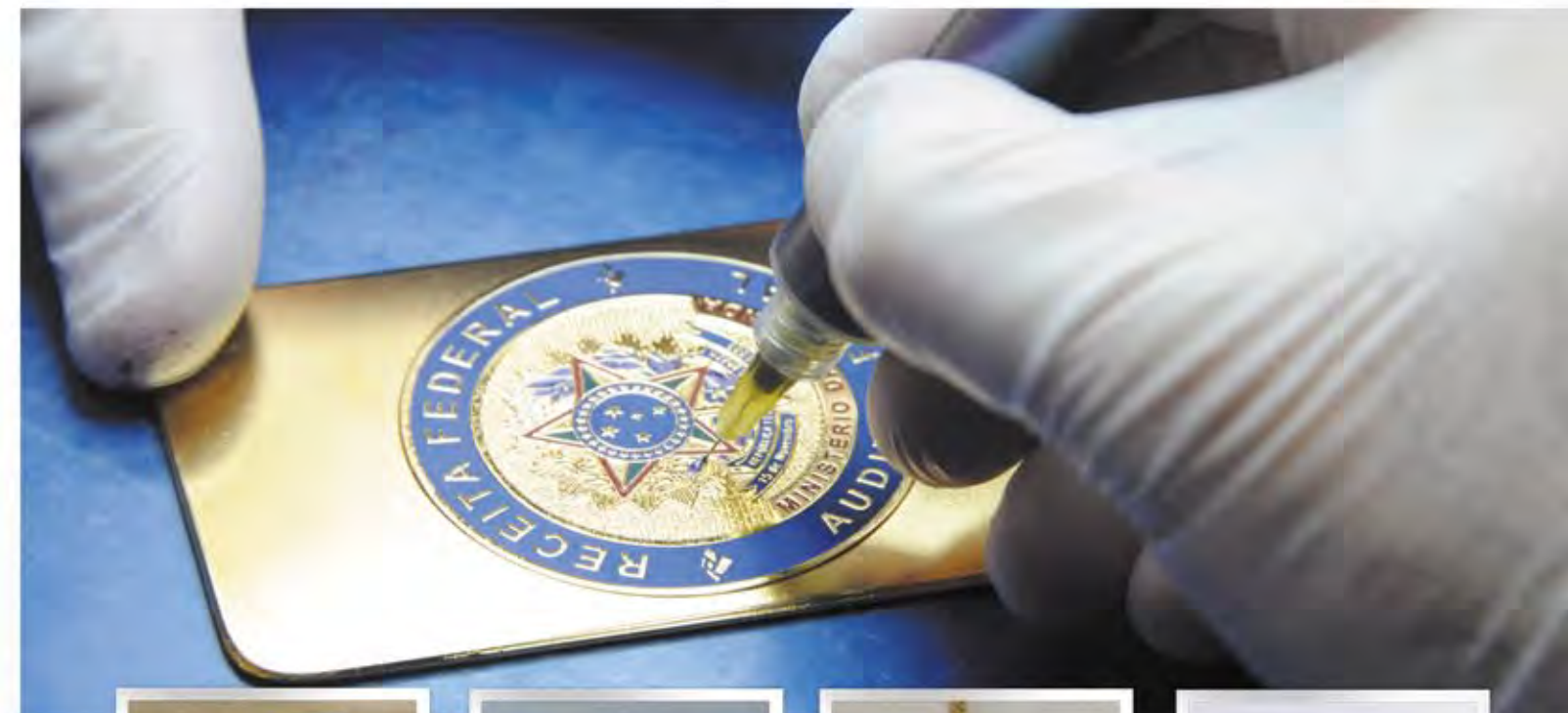
SÓCIOS

Através de lançamentos regulares e com privilégios para os sócios, o Clube oferece aos colecionadores requintadas peças de ouro, prata e bronze, valorizadas também por ser rigorosamente limitado o número de peças em cada emissão.

Os membros do Clube da Medalha recebem folhetos informativos sobre os lançamentos e uma revista especializada em medalhística, editada periodicamente pelo Clube. Podem, por iniciativa própria, estabelecer contatos entre si, alargando o conhecimento sobre a matéria, trocando informações e fazendo novas amizades.

Anualmente, a Comissão Medalhística, de que participam personalidades e representantes de Instituições ligadas à cultura, reúne-se para selecionar os temas que serão objeto de lançamento, sempre escolhidos para evocar valores relevantes da cultura brasileira ou de interesse universal.

Participam da criação desenhistas, gravadores, escultores e artistas que elaboram medalhas de formatos e tamanhos variados. O design arrojado das peças coloridas e espelhadas é o resultado de técnicas modernas e inovação artística.





MODERNIDADE NA FABRICAÇÃO DE MOEDAS

A fábrica de moedas da empresa possui uma capacidade permanente para produzir até quatro bilhões de moedas por ano, operando em três turnos de trabalho, atendendo assim a toda a demanda de moedas do meio circulante brasileiro.

O processo de fabricação de moedas compõe-se das etapas de eletrodeposição de discos, preparação dos ferramentais de cunhagem, cunhagem das moedas propriamente ditas, e finalmente, a contagem e embalagem.

Para a eletrodeposição de discos, a Casa da Moeda do Brasil dispõe, desde 1998, de moderna planta para revestimento de cobre e liga de bronze, com capacidade para atendimento de toda a demanda do país, podendo, eventualmente, atender encomendas vindas do exterior.

Os ferramentais de cunhagem, considerados primordiais em termos de segurança do produto, também são desenvolvidos na fábrica, através da utilização de modernos equipamentos como torno a comando numérico computadorizado (CNC) e sistema de eletroerosão a fio e por penetração.

Na cunhagem de moedas, encontram-se em operação prensas de cunhagem horizontais e verticais, sendo estas utilizadas também para a cunhagem de moedas bimetálicas, a exemplo da utilizada nas de R\$ 1,00. Todas dotadas de contadores eletrônicos que garantem a segurança e o controle da produção.

Ao final deste processo, existem três linhas de contagem totalmente automatizadas, com capacidade para contar/embalar até seis denominações (valor facial) de moedas. Os números obtidos nesses contadores são comparados com aqueles registrados nas prensas, assegurando que a quantidade produzida será efetivamente entregue ao Banco Central do Brasil.

A Casa da Moeda do Brasil fabrica, ainda, produtos na área de numismática, como moedas comemorativas, moedas com acabamento especial, medalhas comemorativas e comendas, utilizando metais nobres como ouro, prata e outras ligas, podendo atender também o mercado externo.



MERCADO INTERNACIONAL

Rompendo fronteiras

A relação da Casa da Moeda do Brasil com o mercado internacional data ainda do Brasil Colônia, quando, em 1813, foram produzidas moedas de cobre para a circulação nas também colônias portuguesas, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Angola.

O pioneirismo e a determinação da Casa da Moeda do Brasil, que há mais de 300 anos atravessa fronteiras, levam o compromisso com a excelência em seus produtos consolidando sua marca junto à comunidade internacional.

Desde 1975, atende os mercados localizados na América do Sul (Argentina, Bolívia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e Suriname), América Central (Costa Rica e Haiti), África (Angola, Guiné-Bissau, Zaire), prospectando também nos demais países lusófonos (Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste).

“O reconhecimento no mercado internacional é notório graças à excelência de seus padrões de tecnologia, segurança e qualidade.”

O reconhecimento da Casa da Moeda do Brasil no mercado internacional é notório, graças à excelência de seus padrões de tecnologia, segurança e qualidade, o que lhe assegura o fornecimento de soluções de segurança com tecnologia de ponta, que atendem a diversos segmentos, tais como meios de pagamento, controle fiscal, postal, autenticidade e rastreamento, identificação, transporte, educação, telecomunicação, metalúrgico e laboratorial, dentre outros.





CERTIFICAÇÃO DIGITAL

O certificado digital é a prova de que a página da internet possui a segurança e a confiança necessárias para manter o sigilo das informações que passam por ali. É como se um site tivesse autorização para receber informações sigilosas e estivesse apto a manter esses dados em um meio seguro, evitando até que os próprios criadores dessa página virtual tivessem acesso a eles. Trata-se de uma proteção digital, conhecida como criptografia.

“Criptografia” é derivada do grego e significa “escrita” (*graphein*) “oculta” (*kryptós*). No meio digital, são utilizados algoritmos criptográficos, que são fórmulas matemáticas para ocultar informações.

Com base nas diversas possibilidades de se ocultar uma mensagem, muitas formas foram inventadas até se chegar ao que chamamos de algoritmo criptográfico assimétrico, denominado chave pública, que permite criptografar uma informação utilizando fórmula matemática específica. Para a mensagem voltar a ser original, utiliza-se outra fórmula através desse algoritmo, chamada chave privada.

Com o certificado digital, que tem como base a tecnologia da criptografia, além de realizar compras pela internet, uma pessoa também poderá, por exemplo, assinar contratos. Assim, não há preocupação de deslocamento físico ou ainda de ter a assinatura adulterada no caso de um documento impresso.

Significa que, além de páginas de internet, computadores e arquivos, pessoas também podem ter um

certificado digital e realizar uma série de tarefas práticas como:

- Trocar mensagens de e-mail com a certeza de que o remetente é confiável e a mensagem chegará em segurança.
- Realizar transações bancárias, como transferências e pagamento de contas, com a convicção de garantias legais.
- Emitir nota fiscal de forma eletrônica, com mais segurança do que por meio físico, evitando inclusive o desperdício de papel.
- Acessar serviços exclusivos oferecidos por empresas, instituições financeiras ou governamentais.

O que mais garante essa confiança no certificado digital é a sua validade jurídica. Um bom exemplo é o de um funcionário mal intencionado que faz uso indevido de informações no sistema de uma empresa. Se ele for descoberto e o histórico de acesso tiver certificação digital, ele pode até ser preso. Sem certificado digital, o máximo que vai lhe ocorrer é ser demitido.

A Casa da Moeda do Brasil é uma Autoridade Certificadora capaz de emitir, renovar, revogar e gerenciar certificados digitais. Possui modernos equipamentos e serviços, de tamanha segurança, que envolve elevados investimentos, no intuito de atingir a excelência de Infraestrutura de Chaves Públicas no Brasil.



1. Impressão calcográfica de padrão geométrico e textos descritivos;
2. Microletras em negativo, em calcografia;
3. Microletras em positivo, em calcografia;
4. Impressão de dados variáveis com Sicpadata;
5. Fundo numismático em ofsete;
6. Microletras em positivo (ofsete);
7. Impressão com tinta opticamente variável;
8. Imagem latente.



SELO DE RASTREAMENTO

Outro produto fabricado pela Casa da Moeda do Brasil, de extrema importância para o país, são os Selos Fiscais de Rastreamento.

Hoje, a Casa da Moeda do Brasil possui exclusividade na produção de selos fiscais para a Receita Federal, órgão fiscal brasileiro. São mais de 40 anos de serviços prestados a um dos órgãos de maior credibilidade no país, contribuindo para o controle e o rastreamento, em tempo real, da produção de mais de um bilhão de itens como cigarros e bebidas através destes selos.

Cerca de 8 bilhões de selos são produzidos anualmente para o controle desse tipo de produto, sendo que 70% desta produção é destinada ao controle de cigarros.

A fim de atender aos requisitos de segurança definidos por seus clientes, a Casa da Moeda do Brasil projetou e desenvolveu o Selo Fiscal Inteligente. Nesta peça, além da segurança física existente no projeto gráfico, foi agregada ainda a segurança baseada em Tecnologia da Informação, através da impressão de um código único e invisível em cada selo emitido. Com este novo item de segurança, passou-se a controlar por rastreamento toda a movimentação após sua aplicação nas embalagens.



PRODUÇÃO DE PASSAPORTE

Seguindo a tradição de impressão de documentos de altíssima segurança para órgãos reconhecidos internacionalmente, a Casa da Moeda do Brasil fabrica os Passaportes Nacionais emitidos pela Polícia Federal e Ministério das Relações Exteriores – MRE.

No ano de 2004, a instituição implantou o novo Passaporte Brasileiro e passou a atender ainda o mercado internacional. O projeto deste complexo conjunto de segurança aplicado ao Passaporte, necessário para atender as normas estabelecidas pela Organização Internacional de Aviação Civil, também conhecida pela sigla inglesa ICAO (*International Civil Aviation Organization*), foi possível em face à *expertise* e determinação dos técnicos da Casa da Moeda do Brasil.

O atual passaporte brasileiro é confeccionado a partir de substratos não fluorescentes e reagentes a produtos químicos e conta, dentre outros elementos de segurança, com fibras coloridas e reativas à luz ultravioleta, marca d'água (Armas da República e a expressão “BRASIL”) e fio de segurança com o desenho da bandeira do Brasil intercalada com a expressão “BRASIL”.

A Casa da Moeda do Brasil utiliza ainda tintas fiduciárias, ofsete e calcográfica (esta com variação óptica de tonalidade), laminado que recobre toda a superfície da folha de dados, com desenho contendo efeitos distintos, assegurando assim proteção contra falsificações e adulterações.



SERVIÇOS

Casa da Moeda do Brasil oferece aos seus clientes soluções de segurança inovadoras com tecnologia para captura dos dados biométricos e biográficos, disponibilizando soluções que englobam hardware, software, bem como a operacionalização destes serviços nos locais remotos, além do desenvolvimento de sistema para armazenagem e tratamento dos dados.

O Data Center da Casa da Moeda do Brasil possui uma área total de 390m², com uma Sala Cofre de 119m² e uma Autoridade Certificadora de 20m², possuindo, redundância nos aspectos de energia elétrica e climatização, controle de acesso com leitor biométrico de variados níveis, circuito fechado de TV, detector precoce de incêndio, monitoração

remota através de supervisorio em tempo real de todos os equipamentos, sistema de climatização de precisão específica para os equipamentos de TI, que mantém a temperatura constante e corrige a umidade do ambiente.

A Sala Cofre, onde estão concentrados os serviços que oferecem recursos de processamento e armazenamento de dados em larga escala, e a autoridade certificadora, onde serão expedidos os certificados digitais, são ambientes modulares com proteção física contra incêndio e arrombamento, estanque contra gases e água e com barreira contra difusão de umidade, capazes de garantir a confiabilidade e o sigilo destes dados.





CERTIDÕES UNIFICADAS, DIPLOMAS E DOCUMENTOS PERSONALIZADOS

As Certidões Unificadas confeccionadas pela Casa da Moeda do Brasil também representam um avanço no que diz respeito à padronização nos documentos de nascimento, casamento e óbito.

O novo papel utilizado na impressão tem cerca de 15 itens de segurança. A partir dessa inovação, o controle de solicitação, envio e recebimento dos lotes das certidões passou a ser informatizado. Essa medida evitará fraudes e permitirá um controle mais efetivo dos registros civis brasileiros, além de combater o sub-registro, meta estabelecida pelo Governo Federal.

Outros dois impressos de segurança que merecem destaque são os certificados e diplomas que a Casa da Moeda do Brasil produz para diversas instituições.



CARTÕES TELEFÔNICOS

Em 1988, a Casa da Moeda do Brasil aceitou um desafio: desenvolver um processo de fabricação de cartões telefônicos a convite do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento – CPQD da Telebrás. Deu certo. Até hoje, a Casa da Moeda do Brasil tem tido sucesso nesse segmento, seguindo parâmetros internacionais.

Já em 2003, um grande investimento na linha de fabricação deu novos ares à sua produção, buscando recursos em tecnologia de ponta. Agora, os cartões telefônicos produzidos pela Casa da Moeda do Brasil contêm um conjunto de células indutivas com informações pré-gravadas, chamadas de circuitos, que depois de “lidas” são “apagadas” pela unidade leitora, evitando sua reutilização, após os créditos acabarem. Este circuito é impresso em ofsete e, posteriormente, passa pelos processos de selagem, galvanoplastia, serigrafia, impressão de arte e recorte.

BILHETES MAGNETIZADOS

Para a confecção dos bilhetes magnetizados utilizados por companhias de metrô e ônibus, utilizam-se as impressoras rotativas com um módulo de rotogravura, para impressão da tarja magnética; quatro módulos de impressão ofsete seco; onze módulos para impressão INK JET; outro para controle da qualidade da pista magnética e um módulo de codificação.

Já para a impressão da tarja magnética, é utilizada uma tinta especial denominada induto magnético.

Para as impressões em ofsete, são utilizadas tintas especiais de fornecedores tradicionais.

A secagem do induto magnético é feita através de estufa de ar quente e a velocidade das máquinas pode chegar a 45m/minuto. Em média, a Casa da Moeda do Brasil tem capacidade para produzir algo em torno de 30 mil folhas por turno, totalizando em média 30 milhões de bilhetes por mês.

SELOS POSTAIS

Os Selos Postais produzidos pela Casa da Moeda do Brasil são reconhecidos por filatelistas do mundo todo, pelo seu valor cultural e bom gosto artístico. A Casa da Moeda do Brasil, em parceria com os Correios, realizou, em setembro de 2010, na Cidade do Rio de Janeiro, a 13ª Conferência da “Associação dos Fabricantes Governamentais de Selos Postais”, da qual é membro desde 1984.

Agora, a Casa da Moeda do Brasil inova mais uma vez com a criação do primeiro selo em tecido da América Latina, o único no mundo com aplicação de tinta luminescente. Idealizado pelo Departamento de Projeto do Produto e Desenvolvimento de Matrizes – DEMAT, a peça foi criada em comemoração aos 100 anos do clube de futebol Corinthians Paulista e está em circulação desde 1º de setembro de 2010, data de aniversário do Clube.

Inovação e excelência são constantes normativas. Prova disso são os prêmios que a Casa da Moeda do Brasil e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT vêm auferindo por todos esses anos. Sendo, igualmente, reconhecidos pelas comunidades nacionais e internacionais.





MODERNIDADE NA GRÁFICA GERAL

A Casa da Moeda do Brasil, consciente das novas exigências de mercado, verificou a necessidade de adquirir novos equipamentos e de se capacitar em serviços de digitalização e informática, além de fornecer produtos gráficos, fabricados em processos de ofsete, calcografia, rotogravura e tipografia. Esta modernização facilitou a fabricação do novo passaporte brasileiro para o Departamento de Polícia Federal – DPF, da carteira da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, da carteira de enfermagem do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, da carteira de médico do Conselho Federal de Medicina – CFM, e de carteiras diversas para os Ministérios Públicos. Também está em fase de aquisição de equipamentos, visando o mercado de cartão inteligente, o que poderá atender a diversos segmentos do mercado brasileiro, e está duplicando a sua linha de cadernetas, o que poderá, em breve, ampliar os seus clientes no segmento de cadernetas.

O Departamento de Gráfica Geral – DEGER está adotando como rotina a modernização dos seus equipamentos, visando manter-se atualizado e oferecer aos seus diversos clientes serviços gráficos de última geração.



QUALIDADE

O compromisso com a Qualidade é um dos diferenciais da Casa da Moeda do Brasil. Abrange todos os processos e permite uma eficiente interação entre as diversas áreas da empresa.

Certificado desde 1997 pela norma ISO 9001, seu Sistema de Gestão da Qualidade objetiva a melhoria contínua dos produtos e serviços, o aprimoramento dos processos e reafirma o compromisso com a satisfação de seus clientes.

Modernas tecnologias para Controle da Qualidade de matérias-primas, materiais e produtos são utilizadas em seus laboratórios, contribuindo para a qualificação e desenvolvimento de seus fornecedores e parceiros e resultando em estreitamento das relações “Clientes/Casa da Moeda/Fornecedores”.



MEIO AMBIENTE

A Casa da Moeda do Brasil mostrou-se, nos últimos anos, através do seu Planejamento Ambiental, alinhado ao Planejamento Estratégico da empresa, um exemplo de desenvolvimento sustentável. Ao mesmo tempo em que expandiu, diversificou e modernizou seu parque fabril, também obteve grande evolução em seu desempenho ambiental.



Este avanço pode ser observado na fabricação de Cédulas, área em que a Casa da Moeda do Brasil realizou recentemente uma grande e importante aquisição de máquinas impressoras de última geração. Esta aquisição, além de colocá-la no mercado como uma das empresas tecnologicamente mais atualizadas do mundo, ainda lhe garantiu uma significativa redução no consumo de tintas. Uma enorme vantagem, não só econômica, mas também ambiental, pois esta redução acarreta também uma diminuição expressiva na geração dos respectivos resíduos.

Junto com esses equipamentos, também foi adquirido um sistema para reutilizar a solução de limpeza das chapas impressoras, o que significa, além do reuso de um grande volume de água, a reutilização dos produtos químicos existentes naquela solução. Isto representará mais uma significativa vantagem econômica e ambiental para a empresa, pois o principal recurso natural não renovável (água) será reaproveitado.

A partir de práticas como estas, com o propósito de aumentar a eficiência no uso de matérias-primas, água e energia, a empresa vem conseguindo ampliar consideravelmente o seu volume de produção, mas sempre com a promoção de ações que garantam a sustentabilidade e que representem a sua parcela de contribuição para a preservação do meio ambiente.

FICHA TÉCNICA

Diretoria Responsável
Diretoria de Tecnologia
Departamento Comercial
Núcleo de Marketing

Projeto Gráfico e Diagramação
Diego Gomes – Traço Leal

Revisão de Texto
Bruno Leal Mendonça – Traço Leal

Fotografias
Luiz Cavalcanti Damasceno
Enéas Gonçalves Loreto
Acervo da Casa da Moeda do Brasil
Traço Leal Comunicação

SEDE BRASÍLIA

SBS QD. 02 – BL. Q – LT. 03 – SLS 909/911
Ed. João Carlos Saad – Brasília – DF
CEP 70070-120
Tel.: (61) 3225 4345
E-mail: sedebsb@cmb.gov.br

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO

Praia do Flamengo, 66, Bloco B / 19º andar
Flamengo – Rio de Janeiro – RJ
CEP 22210-903
Tel: (21) 2224 6854

PARQUE INDUSTRIAL

Rua René Bittencourt nº 371
Distrito Industrial de Santa Cruz – Rio de Janeiro – RJ
CEP 23565-902
Tel.: (21) 2184 2233 / 2184 2216 e 2184 2205
E-mail: marketing@cmb.gov.br ou
faleconosco@cmb.gov.br
Site: <http://www.casamoeda.gov.br>



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

Ministério da
Fazenda

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA